



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE USUÁRIOS CADASTRADOS NA FICHA A DE UMA CASA FAMILIA EM BELÉM- PARÁ

Autores: LUANNA PAULA COIMBRA SANCHES (Relator)  
AARÃO CARAJÁS DIAS DOS SANTOS  
PAULENE DA SILVA MOREIRA  
LAURENN POLIANA COIMBRA SANCHES  
MÁRIO ANTÔNIO MORAES OLIVEIRA

Modalidade: Pôster  
Área: Ensino e pesquisa  
Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Programa Saúde da Família (PSF) como estratégia para a organização da atenção básica no SUS, tem como enfoque a prevenção. Nessa perspectiva destaca-se a informação acerca da população como requisito básico para a adequada organização das ações. A ficha A representa a ficha de cadastro familiar contendo dados básicos de características sócio-econômicas, de saúde e moradia das famílias dos indivíduos. Pois considera-se que há diferenças na situação de vida e saúde das famílias e nos fatores de adoecimento. Este estudo é do tipo descritivo e retrospectivo tendo como objetivo caracterizar o perfil dos usuários cadastrados na ficha A em uma microárea de uma casa família do município de Belém. Os dados foram coletados em outubro de 2009, através de 27 fichas cadastro. A análise dos dados mostrou que há uma predominância de indivíduos com 15 anos ou mais (77.5%), sendo que as mulheres superam os homens em 4.2% nesse critério e em 9.1% no critério de menos de 15 anos. A doença de mais acometimento entre mulheres na faixa etária de 50 a 74 é a hipertensão. E entre os homens na faixa etária de 45 a 69 é a diabetes. Mais de 50% das 27 famílias analisadas vivem em casa de tijolo e com poucos cômodos, com a maioria disponibilizando de uma ventilação apenas regular. Das 27 famílias cadastradas 63% utilizam água filtrada, o equivalente a apenas 59% das pessoas. O destino das fezes e urina de 59.5% das famílias é a rede de esgoto. Em caso de doença, 74% das famílias procuram exclusivamente a unidade básica de saúde, com 18,5% das famílias possuindo plano de saúde particular. Mais de 80% das famílias utilizam o ônibus como principal meio de transporte. A maioria da casuística analisada utiliza a televisão e o rádio como principal meio de comunicação (45.9%) e apenas 0.9% utiliza o computador. A maioria das famílias cadastradas (59%) vivem com um renda que varia de 1 a 3 salários mínimos. Dados não notificados não foram incluídos na pesquisa. É importante que se faça de forma eficaz a reunião dos dados pesquisados através de formulário no momento da visita domiciliar. O levantamento de dados sobre condições de habitação e saneamento, condições de trabalho entre outras permite uma avaliação mais criteriosa das condições ambientais e físicas em que vive o indivíduo e sua família. Facilitando o planejamento de ações preventivas dos profissionais de saúde junto à comunidade no âmbito da atenção primária.